

torno dele se acolhem dos inimigos que naquelas paragens de maravilha faltam.⁴⁴

Fez mais este mesmo bispo D. Fernando [7] Coutinho uma torre pegada com o mosteiro, que é onde ora estão as armas, e levantou-a sobre todo o outro edifício para que servisse de farol,⁴⁵ e pôs no mais alto dela uma grande lanterna, com uma lâmpada, em que havia lume continuamente todas as noites, para os navegantes que andassem perdidos e todos os mais poderem, ainda que houvesse tempestades, reconhecer a terra, coisa para o lugar não menos necessária que lustrosa. E posto que por sua morte deixou renda para a fábrica e sustentação dela, tudo acabou, como há de suceder às mais coisas que agora vemos.

Não longe deste lugar, defronte de Odemira,⁴⁶ fomos salteados por ingleses luteranos,⁴⁷ três religiosos que no ano de 1569 para este reino do Algarve por mar íamos, pelos quais, depois de metidos a tormento, despidos e roubados, os mais da companhia nos determinaram pendurar em uma antena dum galeão bem artilhado em que vinham, por nos verem mui contrários à sua seita e ladroíces. [7^v] Mas, como não fossemos dignos de tão boa sorte, um português que com eles andava de mistura, mostrando-se mais propício à [sua] nação, os tornou de maneira que nos deixaram, não sem outro perigo do mar, porque nos ficou a caravela despejada e boiante, com tempo levante que nos era contrário. Com este trabalho dobrámos o Cabo, onde deitando o batel ao mar nos saímos ao pé dele e saímos sobre um arrecife, pelo qual subimos em pés

⁴⁴ Provável referência à Fortaleza de Santo António do Beliche.

⁴⁵ Nota à margem: «Havia farol no Cabo não há muito tempo».

⁴⁶ Frei João de São José relata um episódio autobiográfico ocorrido em 1569, quando viajava de Lisboa para o Algarve.

⁴⁷ Ataques de corsários ingleses a navios portugueses não seriam muito frequentes nesta época, mas podiam ocorrer ocasionalmente. O rei inglês Henrique VIII (r.1509-1547) rompera com a Igreja Romana em 1534, na sequência do movimento reformista que se desenvolveu nas regiões mais setentrionais da Europa, que teve em Martinho Lutero (1483-1546) um dos principais impulsionadores.

e mãos, [e] nos achámos em cima, os mais de nós escalavrados por causa de ser áspero rochedo e penedia.

Logo ordenámos uma devota procissão, coisa piedosa de ver, e encaminhámos para o mosteiro, todos postos em ordem a fazer graças do nosso livramento, na qual uns íamos descalços e outros despidos em camisa, e nenhum como dantes vinha. E posto que isto não procedia de sobeja devoção, mas da força passada que nos pusera em tal estado, não nos faltavam lágrimas que oferecer ao Senhor, considerando cada um que não havia muitas [8] horas que se vira em poder daqueles cruéis inimigos, com bem poucas esperanças de isto poder fazer. Fomos recebidos dos religiosos com a caridade que a todos mostram e a vista da nossa miséria lhe[s] pedia. E confesso que em parte folguei com a ocasião, e me fez esquecer o trabalho passado ver este lugar, coisa que muito desejava, e tomar experiência do que dele escrevo, ainda que foi à custa da própria pessoa.

Um religioso deste mosteiro, estando um dia com o capitão de Sagres pescando à cana no mais baixo das rochas deste Cabo, menos recatados do que deviam, foram cativos por uma galé de mouros que dobrava junto da terra sem ser sentida, e fazendo-se logo ao mar, alegres da presa que tinham feito, despiram ao frade e seu companheiro, e puseram-nos ao remo, segundo seu costume.⁴⁸ E um dos turcos, querendo festejar a presa e alegrar a companhia com fazer zombaria do frade e dos cristãos, vestiu-se o hábito com seu capelo, [8^v] e fingindo grande devoção, começou a entrar pela coxia da galé, e de remeiro em remeiro, como quem por rua pública vai de porta em porta, pedia esmola pelo amor de Deus e de São Francisco. Não gastou muito tempo neste exercício, de que muito se regozijavam todos, quando chegando às Areias Gordas,⁴⁹

⁴⁸ A costa algarvia era regularmente assaltada por embarcações oriundas de Argel, que nesta época era um protetorado do império otomano; as tripulações eram muitas vezes de origem turca.

⁴⁹ Designação de uma região costeira nas proximidades da cidade de Huelva.